

ENTREVISTA AO MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA, PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO

“Gestão rigorosa, qualidade dos Recursos Humanos, Instalações construídas de raiz e equipamentos didáticos que não receiam cotejos nacionais ou internacionais” são os principais fatores de sucesso da Universidade Fernando Pessoa (Magnífico Reitor da Universidade Fernando Pessoa (UFP), Prof. Doutor Salvato Trigo)

No mês em que o ensino da Medicina Dentária na UFP completa o seu 16º aniversário, o Magnífico Reitor da UFP, Prof. Doutor Salvato Trigo teve a amabilidade de deixar algumas das suas opiniões sobre o ensino da Medicina Dentária em Portugal, abrindo as portas da UFP à Exceldent, nesta data de celebração.



Desde as razões de sucesso da UFP, ao efeito da crise económica que o País vive, até às perspectivas futuras da UFP, o Sr. Prof. Doutor Salvato Trigo deu-nos as suas opiniões, contextualizando as suas palavras na posição de relevo que a UFP possui na Medicina Dentária em Portugal.

Como não poderia deixar de ser, o Sr. Prof. Doutor Salvato Trigo atestou, igualmente, à *“indubitável qualidade”* dos produtos da marca **GNATUS**, cujo representante exclusivo para Portugal é a Exceldent, e que tanto nos orgulhou.

EXCELIDENT: Qual o papel da UFP na evolução da Medicina Dentária em Portugal?

PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO: Completamos, neste mês de Outubro de 2014, 16 anos de ensino de medicina dentária, durante os quais fomos consolidando o projecto inovador com que nos apresentámos, em 1998, apoiados na reconhecida competência, científica e pedagógica, e na longa experiência didáctica e de gestão desse ensino, no Brasil, do Doutor José Schneider Santos, um cirurgião dentista renomado e um professor de raras qualidades humanas, a cuja memória nos curvamos com saudade e gratidão. Com um desenho curricular que, respeitando integralmente a respectiva directiva europeia no concernente às matérias científicas de base para a área da saúde e às matérias específicas da formação teórica e clínica de médicos dentistas, não descurava nem a formação humanística nem as competências de gestão e de comunicação, em língua portuguesa e em duas línguas estrangeiras, uma das quais obrigatoriamente o inglês. Foram muitas e insensatas as críticas destrutivas à nossa organização curricular que, entretanto, foi sendo copiada pelos nossos críticos, naturalmente por reconhecerem nela uma base sólida e enriquecedora para a formação de médicos dentistas.

Contrariamente ao que diziam esses críticos, a presença no nosso plano de estudos de matérias ligadas à antropossociologia da saúde, à psicologia, aos estudos europeus, à gramática da comunicação também focada na terminologia médica e às línguas estrangeiras, não retirava nem abrangência nem profundidade às matérias de formação científica básica nem às de formação específica, ensinadas num ambiente laboratorial exigente e aprendidas no contexto real das nossas clínicas pedagógicas, onde a relação dos binómios com os pacientes é valorizada pela supervisão didáctica de um corpo docente próprio, altamente qualificado em termos académicos e profissionais. Cremos, por isso, que a nossa contribuição para a qualidade da formação, em Portugal, tem sido muito positiva, haja em vista o sucesso académico e profissional, no país e no estrangeiro, de muitos dos nossos diplomados e a visibilidade e atratividade internacionais que temos vindo a conquistar, o que se tem traduzido por uma procura crescente de alunos de países europeus, africanos, asiáticos, americanos e sul-americanos que vêm fazer connosco o mestrado integrado em medicina dentária.

EXCELDENT: Até que ponto a crise económica, ora vivida, tem afetado o bom desempenho da UFP?

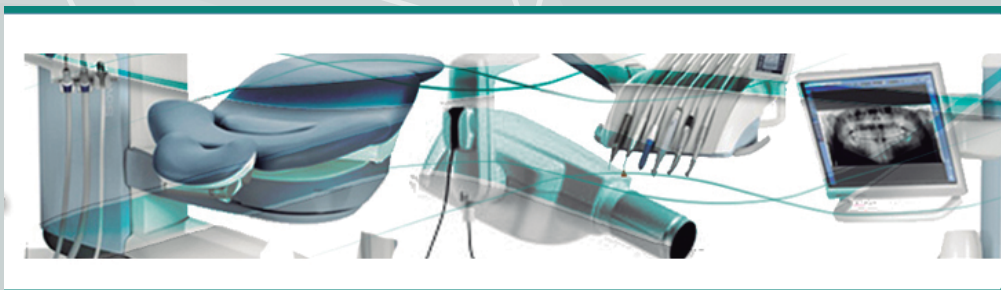
PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO: É claro que a crise económica afecta a nossa universidade como afecta todo o sistema de ensino superior português, porque as dificuldades financeiras das famílias, por um lado, e a indecorosa taxa de desemprego diplomado, por outro lado, inibem as candidaturas e influenciam negativamente a frequência, potenciando o abandono escolar. O sector privado sente certamente muito mais do que o público esses problemas, porque funciona com os custos reais do ensino e tem visto diminuir os apoios sociais do Estado para bolsas de estudo aos alunos que o frequentam ou pretendam frequentar. No nosso caso, temos compensado as dificuldades internas com a conquista sustentada de alunos no exterior.

EXCELDENT: Quais os principais fatores que contribuem para o sucesso da UFP?

PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO: O sucesso da UFP deve-se, desde o início, a uma gestão rigorosa e verdadeiramente universitária, dando prioridade absoluta à qualidade dos recursos humanos, docentes e não docentes, e à modernidade da logística de apoio ao ensino. A existência de um estatuto de carreira docente próprio, em que mais de 80% dos professores têm vínculo efectivo à universidade e, desses, quase 90% são titulares do grau de doutor nas áreas em que ensinam; um corpo de funcionários, técnicos e administrativos, maioritariamente com formação superior; instalações construídas de raiz e equipamentos didácticos que não receiam cotejos nacionais ou internacionais, são, sem dúvida, os principais factores que contribuem para o sucesso da UFP, além da estabilidade que lhes é garantida pela natureza fundacional da universidade e, na área da formação em saúde, ser a única que possui um hospital-universitário próprio.

EXCELDENT: Sabemos que o Sr. Prof., para além dos Recursos Humanos, atribui uma importância extrema aos meios técnicos que a UFP utiliza, atendendo ao binómio, qualidade/preço. Em que medida os equipamentos da marca Gnatus têm contribuído para o estabelecimento de um ensino de qualidade?

PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO: Equipámos as nossas duas Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária, quando se iniciaram no ano 2000, com equipamentos GNATUS, que até hoje têm demonstrado a sua indubitável qualidade e adequação aos fins didáticos. A relação qualidade/preço dos equipamentos GNATUS é imbatível em termos do mercado concorrencial, que atualmente também já não lhes ganha nas dimensões de design e de atualização tecnológica.



GNATUS 

EXCELDENT: Quais as perspectivas de longo prazo para a UFP?

PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO: Continuaremos a reforçar a internacionalização do nosso mercado de recrutamento de alunos e procuraremos, através do nosso Hospital-Escola, diferenciar cada vez mais a nossa formação, designadamente, em medicina dentária, nas vertentes hospitalar e emergencial, como forma de estimular a investigação translativa. Não escondemos também que persistiremos na já longa caminhada, para nos ser reconhecido o direito de irmos a formar médicos, porque dispomos de todas as condições legais e académicas para o fazer, com a reconhecida qualidade com que já formamos outros profissionais de saúde.

ENTREVISTA AO MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA, PROF. DOUTOR SALVATO TRIGO

"Equipámos as nossas duas Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária, ... com equipamentos GNATUS, que até hoje têm demonstrado a sua indubitável qualidade e adequação aos fins didáticos."